D. João Carioca

Napoleão ameaçava a corte portuguesa que não aceitava romper coma Inglaterra, pois, sem ela, Portugal ficaria sem alguém para comercializar. D. Rodrigo sugere uma fuga para o Brasil. Durante a viagem, os navios portugueses eram protegidos pelos ingleses. Todavia, se separaram uma parte foi pro Rio de Janeiro e a outra pra Salvador, D. João, príncipe regente, estava nesta segunda tropa.

Ao chegar na Bahia, o príncipe abriu os portos para as nações amigas, vale lembrar que o Brasil só poderia vender pra Portugal, que estava nas mãos de Napoleão. Além disso, ele autorizou a construção de fábricas de vidro e pólvora e criou uma companhia de seguros.

Ao chegar no Rio de Janeiro, foi criado o primeiro Banco do Brasil, o primeiro jornal: “A gazeta do Rio”; e instalou diversas constituições. Vale ressaltar, que o Banco do Brasil foi criado para ajudar na diminuição dos preços estrangeiros e em organizar os impostos, que se encontravam irregulares.

D. João se separou um pouco da Corte, e se intalou na Quinta da Boa Vista, onde se curou da gota e procurou se deliciar com os produtos tropicais disponibilizados, o que fez ele criar um jardim botânico. Acomodou-se de tal maneira que virou um “João Carioca” – personagem popular de nossa história, brasileiro como ele só.

# Exercícios

1. O que forçou D. João em mudar a Corte para o Brasil?
2. Que artistas se destacaram durante esse período?
3. Por que D. João não aboliu a escravidão?
4. Que benefícios D. João trouxe ao Rio de Janeiro e à Salvador?
5. Marque V ou F.
6. Os franceses não chegaram não em Portugal como inimigos, e sim como amigos. Estes foram castigados pelas tempestades e depois humilhados pela própria população portuguesa.
7. O Padre José Maurício perdeu seu título para o compositor português Marcos Portugal, devido ao preconceito da cor da sua pele.
8. O Brasil não se torna reino e sim colônia de Portugal.
9. D. João não aceita ir para o Brasil e decide lutar contra Napoleão e suas tropas.

# Gabarito

1. Devido a ameaça de Napoleão que conquistava cada território de forma ágil e rápida, além disso, a casa de Bragança cessou reinar.
2. Debret que foi um grande pintor, que em seus quadros retratou a corte e a escravidão, além dele, tivemos: o pintor Taunay e os escultores Irmãos Ferrez.
3. Pois o comércio era o mais lucrativo, e caso abolissem a escravidão estariam atrás das demais nações.
4. No Rio de Janeiro, D. João criou o Banco do Brasil e o primeiro jornal. Em Salvador, ele liberou os portos, permitiu fábricas de vidro e pólvora e criou uma companhia de seguros.
5. V- V- F- F

# Lia Katri Moritz Schwarcz

**Lia Katri Moritz Schwarcz** ([São Paulo](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_%28cidade%29), [1957](http://pt.wikipedia.org/wiki/1957)) é uma [antropóloga](http://pt.wikipedia.org/wiki/Antropologia)[brasileira](http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil).

É doutora em [Antropologia Social](http://pt.wikipedia.org/wiki/Antropologia_Social) pela [Universidade de São Paulo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_S%C3%A3o_Paulo) e atualmente professora titular da [Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Faculdade_de_Filosofia,_Letras_e_Ci%C3%AAncias_Humanas)na mesma universidade, é autora de importantes obras como *Raça e diversidade* e [As Barbas do Imperador - Dom Pedro II, um monarca nos trópicos](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=As_Barbas_do_Imperador_-_Dom_Pedro_II,_um_monarca_nos_tr%C3%B3picos&action=edit&redlink=1)***.*** Também é fundadora da [Cia. das Letras](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cia._das_Letras).

No livro *A Longa Viagem da Biblioteca dos Reis* teve a colaboração em alguns capítulos de Paulo Cesar de Azevedo e Angela Marques da Costa. O livro começa no relato do [terremoto](http://pt.wikipedia.org/wiki/Terremoto) de [Lisboa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lisboa) em [1755](http://pt.wikipedia.org/wiki/1755) até à [Independência do Brasil](http://pt.wikipedia.org/wiki/Independ%C3%AAncia_do_Brasil), sobre a [monarquia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Monarquia) portuguesa. E teve o objetivo de recuperar o acervo da Real Biblioteca – hoje pertencente à [Biblioteca Nacional](http://pt.wikipedia.org/wiki/Biblioteca_Nacional_do_Brasil).

# João Spacca de Oliveira

**João Spacca de Oliveira** (São Paulo, 1964), conhecido profissionalmente como Spacca, é um [quadrinista](http://pt.wikipedia.org/wiki/Quadrinista) e ilustrador [brasileiro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil).

Começou a carreira como ilustrador, entrando para a agência de [publicidade](http://pt.wikipedia.org/wiki/Publicidade) [Young & Rubicam do Brasil](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Young_%26_Rubicam_do_Brasil&action=edit&redlink=1) aos 15 anos de idade. Durante quatro anos criou *storyboards* para filmes publicitários. Em [1983](http://pt.wikipedia.org/wiki/1983), depois de concluir os curos de desenho de comunicação e comunicação visual, foi trabalhar na produtora Briquet Filmes. Animou o personagem Bond Boca, que protagonizava os comerciais do enxaguatório bucal Cepacol.

Estreou como cartunista em [1985](http://pt.wikipedia.org/wiki/1985), no [*Pasquim*](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pasquim). No mesmo ano, ganhou um concurso para novos talentos do jornal [*Folha de São Paulo*](http://pt.wikipedia.org/wiki/Folha_de_S%C3%A3o_Paulo), para o qual passou a desenhar charges políticas. Também criou ilustrações para o suplemento infantil [*Folhinha*](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Folhinha&action=edit&redlink=1). Deixou o jornal em 1995.

Foi colaborador das revistas de histórias em quadrinhos [*Níquel Náusea*](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=N%C3%ADquel_N%C3%A1usea_%28revista%29&action=edit&redlink=1) (ao lado de [Fernando Gonsales](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_Gonsales), [Newton Foot](http://pt.wikipedia.org/wiki/Newton_Foot) e outros) e [*Front*](http://pt.wikipedia.org/wiki/Revista_front). Atuou também como ilustrador de [livros infantis](http://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_infantil) e didáticos, além de trabalhar em [publicidade](http://pt.wikipedia.org/wiki/Publicidade).

Foi um dos quadrinistas convidados para o [álbum](http://pt.wikipedia.org/wiki/Graphic_novel) MSP-50, em que diversos autores recriaram personagens de [Maurício de Sousa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Maur%C3%ADcio_de_Sousa), o quadrinista produziu uma história protagonizado pelo dinossauro [Horácio](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hor%C3%A1cio_%28Mauricio_de_Sousa%29)[2](http://pt.wikipedia.org/wiki/Spacca#cite_note-2) .

Atualmente, cria [charges](http://pt.wikipedia.org/wiki/Charge) para o site [*Observatório da Imprensa*](http://pt.wikipedia.org/wiki/Observat%C3%B3rio_da_Imprensa).

Obrigado por ler! ☺

[www.blogestudantil0.webnode.com](http://www.blogestudantil0.webnode.com)